

Trabalhadores da Bureau Veritas em greve e mobilizados em busca do ACT

Thabata Guerreiro

Os trabalhadores da Bureau Veritas aprovaram, por unanimidade, a deflagração de greve a partir do zero hora do dia 4 de dezembro, devido à intransigência da empresa em negociar o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) com a Diretoria do Sindicato dos Urbanitários (Sintius).

A assembleia onde foi tomada essa decisão ocorreu na sede do Sintius, no dia 30 de novembro, e foi ratificada em 3 de dezembro. Desde então, a categoria está mobilizada lutando por seus direitos.

Além disso, o Sindicato está em busca de um diálogo com representantes dessa terceirizada ligada à CPFL Piratininga para resolver esse impasse, mas nenhuma evolução ocorreu nesse sentido.

A mesa de mediação solicitada pelo Sintius ao Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região (TRT-2), no último dia 7, foi ignorada tanto pela Bureau, como pela CPFL.



Os trabalhadores da empresa estão em greve desde o dia 4 de dezembro

Diante dessa situação, o Departamento Jurídico do Sindicato ingressou com um pedido de instauração de dissídio coletivo de greve contra a empreiteira. Desde o ano passado, o Sintius vem lutando para ser reconhecido como en-

tidade representativa dos companheiros, que não estão amparados por um ACT.

A paralisação representa um bastado pelos trabalhadores e um instrumento de luta legítimo previsto na legislação brasileira. P.6

Calendário previsto de reuniões setoriais

Sabesp
Div. Santos
Dia 13/12, às 7h30
Div. Guarujá
Dia 14/12, às 7h30


CPFL
EA Santos
Dia 14/12, às 7h
Ag. Ana Costa
Dia 14/12, às 8h30
EA Cubatão
Dia 17/12, às 7h
EA S. Vicente
Dia 18/12, às 7h
EA P. Grande
Dia 19/12, às 7h



EXPEDIENTE DE NATAL E ANO NOVO

No dia 21/12, o sindicato fechará às 13h, e retorna o expediente dia 26, às 13h.

No dia 31, o sindicato estará fechado. Reabre no dia 02/01, às 13h.



Palavra do presidente

Presidente, desde quando o trabalhador tem vida fácil?

A nossa Diretoria vem acompanhando pela mídia os anúncios dos futuros ministros e das primeiras medidas que serão tomadas no governo do presidente eleito Jair Bolsonaro (PSL) a partir do próximo ano.

Embora tivesse a clareza que a nova gestão será uma continuidade do Governo Temer no que diz respeito às tentativas de prejudicar a vida dos trabalhadores, o futuro chefe da Nação se superou na sinceridade.

No dia 4 de dezembro, em reunião reservada com deputados do MDB e do PRB, Bolsonaro elogiou a “Deformação” Trabalhista e ressaltou que, apesar das mudanças na lei, ainda é “horrível” ser empresário no País. Em entrevistas

Fotos: Thabata Guerreiro



Carlos Alberto de Oliveira Cardoso, o Platini, presidente do Sintius

a jornalistas, ele afirmou que “hoje em dia continua sendo muito difícil ser patrão no Brasil, não há dúvida”.

Para incentivar a geração de mais empregos, o presidente eleito deverá liberar o empregador do cumprimento de medidas que protegem os trabalhadores para fazer valer o que disse após a eleição. “O Brasil é o país dos direitos, só não tem emprego”, destacou ele.

Além disso, não poderia deixar de mencionar que a falta de consideração do novo governo para com os trabalhadores ficou legitimada com a extinção do Ministério do Trabalho, que existe há 88 anos.

A decisão desastrosa de Bolsonaro não representa apenas uma perda simbólica, como apontado por parte da imprensa. Na nossa avaliação, a fiscalização contra fraudes e o combate às irregularidades nas empresas perderá força. Isso apenas comprova que os empresários terão uma vida mais fácil a partir do próximo ano, ao contrário da maioria dos brasileiros que rala diariamente para sobreviver e tentar oferecer uma condição digna de sustento às suas famílias.

O ano de 2018 foi marcado por muitas lutas, mas por importantes vitórias para os urbanitários. Em 2019, essa unidade e a mobilização devem continuar para evitarmos retrocessos e alcançarmos novas conquistas. Desejo a todos um feliz Natal e um próspero Ano-Novo.

Palavra do diretor

Mobilização da categoria é essencial para evitar retrocessos

Após o fim do período eleitoral, chegou a hora da verdade. Depois de várias idas e vindas, o presidente eleito Jair Bolsonaro (PSL) decidiu extinguir o Ministério do Trabalho, um órgão fundamental para equilibrar a relação capital x trabalho.

A incógnita sobre como será o mandato dele permanece, principalmente por defender alguns temas que podem prejudicar a vida dos cidadãos, como a Reforma da Previdência. Por esse motivo, precisamos dar tempo para ver o que teremos pela frente de fato.

Também temos receio de como será o mandato de João Doria (PSDB) à frente do Governo do Estado por conta da mudança de posicionamentos em re-

lação à Sabesp durante o período eleitoral. Em uma entrevista concedida para a TV Gazeta, ele admitiu que a companhia seria privatizada. Depois, ao ser confrontado em debates por outros concorrentes ao Palácio dos Bandeirantes, o tucano disse que não venderia a empresa.

No início deste mês, Doria nomeou para o comando da Sabesp o ex-secretário de Saneamento e Recursos Hídricos, Benedito Braga, que comandou a pasta durante a gestão mais recente de Geraldo Alckmin (PSDB).

Certamente, a eleição do novo governador e de Bolsonaro contou com muitos votos dos trabalhadores paulistas e até mesmo de alguns colegas de serviço, embora ambos tivessem propostas claras para reduzir gastos de governo, o que inclui a privatização de serviços essenciais, e para adotar medidas a fim de melhorar a vida dos empresários.

Diante desse cenário adverso, muitos companheiros já cobram um posicionamento mais contundente das direções sindicais. No entanto, é preciso deixar claro que quem faz o Sindicato é a base.

O trabalhador precisa ter a consciência para lutar por seus direitos e se articular para evitar qualquer tipo de retrocesso. Não adianta “terceirizar” essa obrigação apenas para os dirigentes sindicais, afinal, o Sindicato é o reflexo da união da categoria, que precisa estar mobilizada e preparada para enfrentar os desafios em caráter permanente.



Edinilson Nunes dos Santos, secretário de Política Social e Assuntos Socioculturais

PRESIDENTE
Carlos Alberto de Oliveira Cardoso, Platini
SECRETÁRIO DE COMUNICAÇÃO
Marcio Roberto da Costa
MTB 22.978
JORNALISTA RESPONSÁVEL
Sandro Thadeu - MTB 49.020
REDES SOCIAIS
Thabata Guerreiro

Informativo do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas de Santos, Baixada Santista, Litoral Sul e Vale do Ribeira

Sede: R. São Paulo, 24/26, V. Mathias, em Santos
CEP 11075-330 - Caixa Postal 564
Telefone e Fax: (13) 3226-3200
Subsede: R. Pariquera Açu, 174, V. Tupi, em Registro
CEP: 11900-000 Telefone: (13) 3821-3517
E-mail: comunicacao@sintius.org.br
Site: www.sintius.org.br

Impressão: Diário do Litoral - Tiragem: 2.500 exemplares

flickr www.flickr.com/photos/urbanitarios_santos/

twitter <http://twitter.com/@Sintius>

You Tube www.youtube.com/user/UrbanitariosSantos

facebook www.facebook.com/urbanitariossantos

issuu www.issuu.com/4236

Aposentados e pensionistas

Festa dos aniversariantes de novembro e dezembro será no dia 28

A Secretaria de Assuntos para Aposentados e Pensionistas (SAAP) promoverá no dia 28 de dezembro a festa dos aposentados e pensionistas que completaram mais um ano de vida nos meses de novembro e dezembro. Esse será o último evento promovido

pela Diretoria do Sintius para fechar o ano de 2018 com chave de ouro.

A iniciativa é uma grande oportunidade para reunir amigos e ex-colegas de trabalho para celebrar mais um ano de vida no salão de festas do Sindicato dos Urbanitários.

Arquivo: Thabata Guerreiro



A festa dos aniversariantes é realizada na sede do Sintius a cada dois meses

Diretoria do Sindicato lamenta a morte do ex-presidente do Sintius Antônio Brasil Neto

A Diretoria do Sindicato lamenta o falecimento do ex-funcionário da Eletropaulo e ex-presidente da instituição, Antonio Brasil Neto, aos 91 anos. Ele, que era casado e deixa dois filhos, morreu no dia 6 de dezembro.

Neto foi admitido no Sintius no dia 1º de janeiro de 1949 e esteve à frente da nossa instituição por nove mandatos (de fevereiro de 1963 a janeiro de 1981).

Em 1964, durante o segundo ano de gestão de Brasil Neto, o Sintius teve a primeira sede própria, que ficava na Rua Júlio de Mesquita, 84, na Vila Mathias, em Santos.

Um momento marcante ocorreu em 1967. Em janeiro daquele ano, houve a explosão do gasômetro, fato que ficou marcado na memória dos moradores da Baixada Santista.

A CSEG (Cia. de Serviços de Eletricidade e Gás S/A) decidiu encerrar as atividades e o Sindicato teve de ser

firme para proteger os trabalhadores da empresa. "Conseguimos que todos fossem indenizados e, por fim, fiquei incumbido de orientá-los do que fariam com o dinheiro que receberam. Alguns queriam abrir botecos, outros quitandas, mas eu sabia que não era o momento e o risco era muito alto. Eles confiavam no Sindicato e na amizade que tínhamos, pediam então para aconselhá-los", lembrou.

Ainda em 1967, o Sintius adquiriu o primeiro equipamento dentário para o seu próprio consultório. Esse tipo de atendimento aos associados é uma tradição desde então.

Uma grande paixão do ex-presidente era a colônia de férias Ministro João Cléofas, em Caraguatatuba. Antes mesmo de comandar o Sintius, ele foi um dos grandes defensores para impedir que aquela área tivesse outro fim. Os frutos foram colhidos e estão aí até hoje.

Foi durante os anos de mandato de Brasil Neto que o Sintius realizou o primeiro Congresso dos Urbanitários do Estado de São Paulo, em Praia Grande. Outra marca durante a gestão dele foi negociação do primeiro contrato coletivo no País firmado com a antiga SBS (Saneamento da Baixada Santista, uma das empresas que deu origem à Sabesp, em 1973).

Uma das vantagens conseguidas nesse acordo foi a criação de uma cláusula de estabilidade no emprego, a famosa cláusula 21. Alguém só poderia ser mandado embora por justa causa. O contrato vigorou por 10 anos.

Outro direito incorporado ao contrato foi a complementação de aposentadoria. Existia uma lei, mas essa lei transferia para a Fazenda do Estado a responsabilidade do pagamento da complementação. Foi-se então vinculada a complementação ao contrato coletivo.

Arquivo/Sintius



Brasil Neto tinha 91 anos de idade

Saneamento

Governo Temer é derrotado e MP do Saneamento é arquivada

A grande mobilização promovida pela Sintius, outros sindicatos e instituições ligadas à área do Saneamento foi vitoriosa ao conseguir barrar a aprovação da Medida Provisória (MP) 844/2018, que pretendia alterar o marco legal do setor no Brasil.

Encaminhada ao Congresso Nacional pelo presidente Michel Temer (MDB) em 6 de julho, data em que o Brasil jogou contra a Bélgica, durante a Copa do Mundo, a norma precisava ser aprovada na Câmara e no Senado até o dia 19 de novembro, mas isso não ocorreu. Diante disso, a MP perdeu a eficácia.

A insatisfação do setor de saneamento com essa iniciativa do Governo Federal foi imediata e gerou uma onda de protestos por parte de especialistas e das entidades representativas ligadas ao setor. Afinal, o objetivo principal dessa mudança na legislação era facilitar a privatização do saneamento no Brasil, o que colocaria o País na contramão do mundo.

Um dos pontos mais nefastos dessa MP é o fim do subsídio cruzado, pelo qual as empresas de saneamento e distribuição de água poderiam cobrar tarifas mais altas em municípios considerados superavitários. O excesso de receita é usado para cobrir o prejuízo em cidades deficitárias, garantindo o acesso de pequenos e

médios municípios à água tratada e esgoto.

Além disso, as empresas passariam a aumentar o valor das tarifas aos cidadãos, cobrar tarifas mais altas, o que afetaria ainda mais as famílias de baixa renda, segundo especialistas, porque elas buscam lucrar cada vez mais, inclusive exigindo dos consumidores o pagamento de taxas mesmo sem conexão ao serviço de água e esgoto, o que não ocorre hoje. Por esses motivos, o texto encaminhado por Temer foi batizado como a “MP da Sede e da Conta Alta”.

Mobilização regional

A Diretoria do Sintius esteve presente em momentos importantes para barrar o avanço da MP do Saneamento. Os representantes do Sindicato foram a Brasília para conversar com congressistas a fim de alertá-los sobre o retrocesso, caso essa proposta fosse aprovada pelos parlamentares. O Sintius também esteve dialogando com os deputados estaduais e com o governador Márcio França (PSB).

Em âmbito regional, o Sindicato buscou uma interlocução com os prefeitos, deputados e vereadores da Baixada Santista e do Vale do Ribeira. Moções de repúdio contra a aprovação da MP do Saneamento foram aprovadas pelas Câmaras de Eldorado, Registro, Santos e São Vicente.

Deputado apresenta projeto com teor igual ao da MP

Um dia após a MP do Saneamento perder validade, um projeto de lei de teor semelhante foi apresentado na Câmara pelo deputado federal Hildo Rocha (MDB-MA), no último dia 20.

Presidente da comissão especial que analisava a MP, o parlamen-

tar justificou que um dos objetivos essenciais desse novo texto é criar condições para atrair investimentos privados para o setor.

Ao analisar a matéria, técnicos da Associação Brasileira das Empresas Estaduais de Saneamento (Aesbe) observaram que os pontos



Sindicato participou de audiências públicas para discutir a MP do Saneamento

Arquivo/Sandro Thadeu



Para alertar sobre os riscos da MP, a Diretoria do Sintius mobilizou a categoria

de maior polêmica foram mantidos conforme a proposta original do governo federal.

Assim, a ameaça de desestruturação do saneamento torna a pairar sobre a prestação regionalizada dos serviços de saneamento. Por esse motivo, a mobilização dos traba-

lhadores e das entidades precisa ser contínua, porque a política econômica do presidente eleito, Jair Bolsonaro (PSL), é ampliar as privatizações no País. É muito provável que uma nova MP de conteúdo semelhante seja encaminhada ao Congresso no próximo ano.

Unimed desiste de assinar contrato do plano de saúde e Sabesp reabrirá licitação

A Unimed Fesp (Federação das Unimed do Estado de São Paulo) desistiu de assinar o contrato que tinha o objetivo de oferecer um novo plano de saúde aos trabalhadores da Sabesp, ex-empregados, aposentados, pensionistas e dependentes legais.

A decisão da operadora foi comunicada por meio de um ofício encaminhado à companhia de saneamento no dia 6 de dezembro. Esse comunicado foi feito pela diretoria da estatal na manhã do dia 11 de dezembro, em São Paulo.

Diante dessa situação, a Sabesp chamou no dia 11 de dezembro, às 14 horas, para que a segunda colocada no processo licitatório, Amil Assistência Médica Internacional S/A, possa apresentar as documentações necessárias para avaliação. Se a Amil estiver de acordo, a operadora poderá assinar o contrato com a Sabesp.

Os trabalhadores da ativa, aposentados, ex-empregados, pensionistas e dependentes continuam amparados pela Sabesp até a mudança do plano. A previsão é que essa alteração seja concretizada a partir da segunda quinzena de fevereiro do próximo ano.

A homologação do processo licitatório está previsto para ocorrer no dia 14 deste mês. A validação de 60% da rede credenciada ocorrerá na mesma data e a assinatura do contrato deve acontecer no dia 17.

Histórico

Ao longo deste ano, a Diretoria do Sintius participou de dez reuniões de trabalho da Comissão de Saúde, formada por representantes da Sabesp, Sabesprev e sindicatos, e lutou bastante em busca da diminuição do custo do plano de saúde e da coparticipação dos beneficiários.

Em julho, a Sabesprev abriu a consulta pública do termo de referência para a contratação da nova operadora. Os trabalhadores tiveram a oportunidade de avaliar a proposta, tirar dúvidas, bem como apresentar sugestões e críticas para que haja a adequação do termo de referência, que serviu de base para a licitação.

No início do mês passado, a Unimed Fesp venceu o pregão eletrônico. As dúvidas e os esclarecimentos aos trabalhadores foram apresentados pelo técnico da Sabesprev Antonio Klaus no último dia 29, quando ocorreram assembleias na sede do Sintius, em Santos, e na subsede de Registro.

Com essa mudança, que foi necessária para estancar o déficit registrado mensalmente pela Sabesprev, será possível reduzir custos e manter a qualidade da rede credenciada.

A Comissão de Saúde seguirá se encontrando mensalmente para acompanhar o desempenho financeiro e assistencial da empresa contratada, assim como discutir ajustes na rede credenciada.

Divulgação



A desistência da Unimed foi anunciada em reunião realizada no dia 11 deste mês

Ação da Insalubridade: depósito dos valores do FGTS e INSS é aguardado para entre final deste mês ou janeiro de 2019

O depósito dos valores do FGTS e do INSS relacionadas à indenização judicial referente ao pagamento do adicional de insalubridade sobre as horas extras realizadas de 2009 a 2014 é aguardado para o final de dezembro deste ano ou para o começo de janeiro de 2019 nas contas de cada um dos 659 trabalhadores da Sabesp contemplados por essa ação trabalhista.

O Sintius informa que, em razão de alguns problemas de ordem técnica e administrativa apresentados pela Caixa Econômica Federal e pelo Poder Judiciário, os valores ainda não foram direcionados aos companheiros.

Diante dessa situação, a Diretoria do Sintius esteve reunida com integrantes do Fórum de Santos e da instituição financeira em novembro para resolver esse impasse. Os trabalhadores receberão o montante devido com juros e correção monetária.

Empresas energéticas

Representação dos empregados na Fundação Cesp está ameaçada

As representações dos Empregados no Comitê Gestor de Previdência e Investimento da Fundação Cesp estão correndo o risco de não participarem mais das deliberações dos investimentos na Fundação. Chegou ao conhecimento do Sintius que o presidente da Funcesp, Walter Mendes, tem propostas de alterar os comitês, no que tange à atuação dos atuais conselheiros eleitos pelos empregados.

Contratado em 15 de outubro de 2018, Mendes veio do mercado financeiro. Sua última atuação foi comandar a Petros (fundo de pensão dos trabalhadores da Petrobras) de 2016 a 2018.

Atualmente, estamos nos deparando com notícias desastrosas em relação a alguns planos de previdências no Brasil, devido às gestões falhas com o patrimônio daqueles que passam a vida inteira investindo para uma tranquilidade maior nos últimos anos de vida.

Poderíamos citar alguns exemplos onde hoje os participantes assistidos estão amparados por liminar para não aportarem o equacionamento, por entenderem que a conta não pertence a eles e sim em quem não fez a lição de casa com a gestão financeira do plano.

Em tempo de dizer que o plano de previdência da Funcesp não deixa a dever para nenhum fundo. O diretor de Investimento, Jorge Simino, é reconhecido pelo mercado financeiro como o melhor do Brasil.

O relato é importante para dizer que a gestão da Funcesp sempre foi a três mãos: patrocinadoras, fundação e conselhos constituídos pelos representantes dos empregados eleitos através do voto para Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Comitê Gestor

de Previdência e Investimentos.

O Sindicato tem conhecimento que hoje estão querendo que os comitês eleitos pelos empregados sejam certificados como se fossem economistas graduados e, caso isso não ocorra, os mesmos não poderão mais deliberar sobre os investimentos da Funcesp.

A diretoria do Sindicato foi buscar informações e constatou que os comitês atendem na íntegra a Resolução 4661/18 e a Lei Complementar 109/2001, que fazem as devidas exigências para a atuação deles junto aos conselhos.

É muito estranho tal atitude e deixa a desconfiança de que estão querendo afastar os representantes dos empregados das deliberações mais importantes junto aos investimentos. É importante lembrar que a Funcesp tem uma atuação bem conservadora com os investimentos daqueles que construíram o patrimônio por cerca de 40 anos, para que possam ter tranquilidade após aposentadoria.

Portanto, o Sindicato não permitirá que alterações como essa que o atual presidente Walter Mendes pretende fazer para inviabilizar a atuação dos comitês eleitos pelos empregados sejam concretizadas, e até realizar mobilizações na Funcesp para chamar atenção dos participantes que hoje tem seu patrimônio junto à entidade.

O Sindicato exige respeito com a história, com os comitês eleitos e com os trabalhadores que construíram o patrimônio, pois em time que está ganhando não se mexe. A política de investimento adotada pela Funcesp vem trazendo grandes resultados para o patrimônio.

Tem muita gente na frente com direito a viajar na poltrona do avião do lado da janela.

Ilustração: Thabata Guerreiro



Cedri

Pauta de reivindicações é aceita

Os trabalhadores da Cedri aprovaram, em assembleia realizada no dia 26 de novembro, a pauta de reivindicações referente ao novo Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) que será analisada pela direção da cooperativa.

A intenção do Sindicato é discutir neste ano melhorias nos índices econômicos e assegurar um ACT

com validade de dois anos. Desde que a atual Diretoria assumiu o Sintius, em dezembro de 2015, os companheiros da Cedri tiveram inúmeros avanços, como o pagamento da PLR e do plano de saúde, acesso à reciclagem de cursos e melhorias nas condições de trabalho em razão da renovação de frotas e equipamentos.

David Costa



Durante a reunião, os representantes do Sintius e da CPFL assinaram o novo ACT

Bureau Veritas

Sintius ingressa com pedido de dissídio coletivo de greve no TRT-2

O Departamento Jurídico do Sintius ingressou com o pedido de dissídio coletivo de greve contra a Bureau Veritas no Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região (TRT-2) no final da tarde do último dia 7.

A medida foi tomada pelo Sindicato, devido à intransigência da empresa em negociar o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) com a Diretoria do Sindicato. Desde a manhã do dia 4, os trabalhadores estão com os braços cruzados.

No dia 7 deste mês, o TRT-2, a pedido do Sintius, agendou a realiza-

ção de uma mesa de negociação na Seção Especializada em Dissídio Coletivo para buscar resolver esse impasse com a empresa que se arrasta desde meados do ano passado.

No entanto, a Bureau Veritas e a CPFL Piratininga não enviaram representantes para esse encontro presidido pelo vice-presidente judicial da corte, Rafael Edson Pugliese Ribeiro.

Na manhã do dia 10 de dezembro, a Diretoria do Sintius esteve com os trabalhadores para explicar a situação e ficou definido que uma



Na manhã do dia 4, os trabalhadores aprovaram a deflagração da greve nova assembleia ocorreria no dia 11. Nessa ocasião, a categoria analisará uma possível proposta da empreiteira, algum posicionamento do TRT-2 e deliberar a continuidade ou não da paralisação.

Sem perseguição

A Diretoria do Sintius deixa claro que não vai aceitar de jeito nenhum práticas antissindicais de gestores da empresa para intimidar os trabalhadores da Bureau Veritas.

A greve é um instrumento de luta e de negociação garantido na

Constituição utilizado depois de esgotados todos os outros meios possíveis e pré-determinados na lei para a solução de um conflito e sem abuso.

Vale lembrar que, desde julho do ano passado, o Sindicato vem buscando um diálogo com a terceirizada para que os trabalhadores sejam representados pelo Sintius e para que eles estejam amparados pelo ACT.

A mesa-redonda na Gerência Regional do Trabalho e Emprego de Santos (GRTE-Santos) realizada no ano passado para discutir a questão terminou sem acordo.

Start Engenharia

Trabalhadores aprovam nova Convenção Coletiva

Os trabalhadores da Start Engenharia aprovaram a nova Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), que tem validade de um ano. A decisão foi tomada em assembleia realizada pela Diretoria do Sintius na unidade da empresa, em Praia Grande, na manhã do dia 21 de novembro.

Após diversas reuniões com representantes da companhia e do Sindinstalação (a entidade patronal), foram obtidos alguns avanços importantes na negociação, como a garantia do reajuste salarial de 2,86%

(retroativo a junho) - a Start já havia corrigido os vencimentos em 2,5%. O percentual de 2,86% também será repassado aos demais benefícios dos trabalhadores e passarão a ser pagos em janeiro do próximo ano.

Uma grande vitória para os companheiros obtida pelo Sindicato durante a discussão das partes sobre a nova CCT foi o impedimento da inclusão da cláusula que permitia a marcação de ponto dos trabalhadores no próprio caminhão, após a finalização do serviço.



Os trabalhadores da Start Engenharia tiveram um reajuste salarial de 2,86%

Sandro Thadeu

MR Costa

Cultura e lazer

Coral Ouvindo Avós dos Urbanitários completa 20 anos

O coral Ouvindo Avós dos Urbanitários comemorou duas décadas de existência neste ano. Cada apresentação do grupo sempre traz alegria e descontração ao público.

Recentemente, o coral fez uma exibição em Itu (SP), na Sociedade São Vicente de Paulo e em São Vicente. O próximo compromisso será no dia 20, às 19h, no Shopping Praiamar, em Santos.

Divulgação



O coral ensaia toda terça-feira e é regido pela maestrina Sandra Moço

Novos sindicalizados - Novembro/2018

- Daniela Saldanha Valentim de Oliveira** - Ativa/CPFL
Efraim Pereira Dias - Ativa/Sabesp
Felipe de Souza Batista - Ativa/CPFL
João Cândido da Silva Filho - PDI
Josimar de Souza Lopes - Ativa/CPFL
Juliana Baz de Almeida - Ativa/Sabesp
Luís Thadeu Zeferino Tavares - Ativa/CPFL
Muryllo Magalhães Xavier - Ativa/Sabesp
Rafael Gomes dos Santos - Ativa/CPFL
Rodrigo Silva Barbosa de Sá - Ativa/CPFL
Rosenilde Paiva Pereira de Oliveira - Pensionista/Sabesp
Vitor Nogueira de Oliveira - Ativa/CPFL
Wagner de Almeida Santos - Ativa/Sabesp

Falecimentos

- Antônio Brasil Neto** - Aposentado/Eletropaulo
 Falecido em 06/12/2018
- Cândida Ferreira Alves** - Pensionista/Sabesp
 Falecida em 23/11/2018
- Maria Teresa Martins** - Pensionista/Sabesp
 Falecida em 03/03/2014
- Sabina Neves de Campos** - Pensionista/Sabesp
 Falecida em 15/11/2018

Finanças

Thabata Guerreiro



A Diretoria apresentou as projeções das finanças para o próximo ano

Previsão orçamentária para 2019 é aprovada em assembleia

No final da tarde do dia 29 de novembro, a Diretoria do Sintius realizou a assembleia de previsão orçamentária da instituição para o próximo ano. A proposta foi aprovada

pelos participantes. As projeções das receitas e das despesas do Sindicato para 2018 foram apresentadas à categoria pelo secretário de Finanças, Evandro da Silva Carvalho.

Cooperativa de crédito Sicoob Cecres fará atendimento no Sintius no dia 28

O Sintius fez uma parceria com a Sicoob Cecres, uma cooperativa de crédito que oferece taxas de empréstimo mais justas do que as oferecidas pelos bancos para trabalhadores ativos e aposentados da Cetesb, Sabesp e do Sintius.

Além disso, a instituição tem produtos e serviços com condições diferenciadas aos cooperados, como conta corrente, investimentos, cartões, consórcios, financiamentos entre outros.

O familiar do beneficiário (pais, cônjuge ou filhos) também poderá

usufruir de todos os benefícios da cooperativa.

Para conhecer as vantagens de fazer parte da Sicoob Cecres, uma equipe da cooperativa estará sempre no último dia útil de cada mês na sede do Sintius. Em dezembro, o atendimento aos cooperados e interessados será realizado no dia 28, das 8h30 às 13h.

O cooperado que indicar algum colega de trabalho para se tornar sócio da Sicoob Cecres ganhará uma poupança de R\$ 50,00.

2019 É NA
COLÔNIA DE FÉRIAS!
 PACOTES DE JANEIRO

| VALOR | SÓCIO | CONVIDADO |
|------------------|------------|------------|
| Pacote de 5 dias | R\$ 700,00 | R\$ 825,00 |
| Pacote de 4 dias | R\$ 600,00 | R\$ 704,00 |
| Pacote de 3 dias | R\$ 480,00 | R\$ 560,00 |

Os valores da hospedagem podem ser pagos em dinheiro, cartões de débito e/ou parcelados no cartão de crédito.
 Cheques não são aceitos!
 Reservas serão feitas na forma de Pacote para no mínimo dois ocupantes do apartamento.
 Crianças menores de 12 anos terão a valor de 50% da diária.
 Mais informações ligue para (13) 3226-3200.